

Este trabalho foi realizado no âmbito da articulação da Educação Especial com Português por:

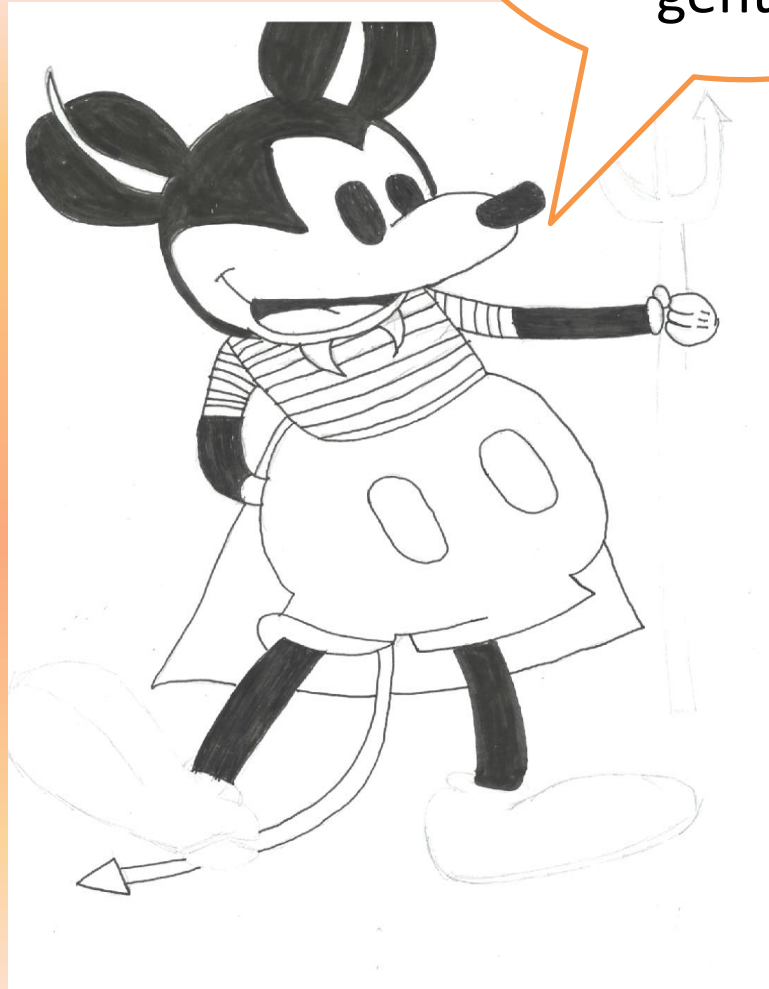
- João Pinheiro*
- Professora Célia Nogueira*
- Professora Sandra Romeiro*

Reconto da obra
“Auto da Barca do Inferno”
De Gil Vicente

Prologo

Era uma vez... Após a morte de algumas pessoas, aparecem duas barcas, uma com um anjo e outra com um diabo representando o Bem e o Mal.

Venham!
Venham! Que
pessoas
gentis!



A barca do diabo estava suja e então o diabo ordenou ao companheiro para limpar a barca.

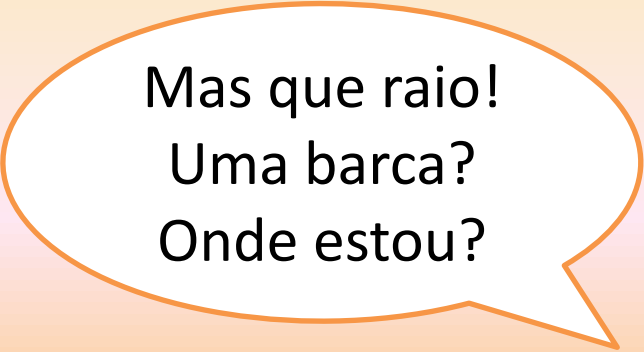
Despacha-te não percas tempo, mexe o ovo do cu da galinha! (e deu um pontapé no rabo do companheiro)

E assim aparecem....

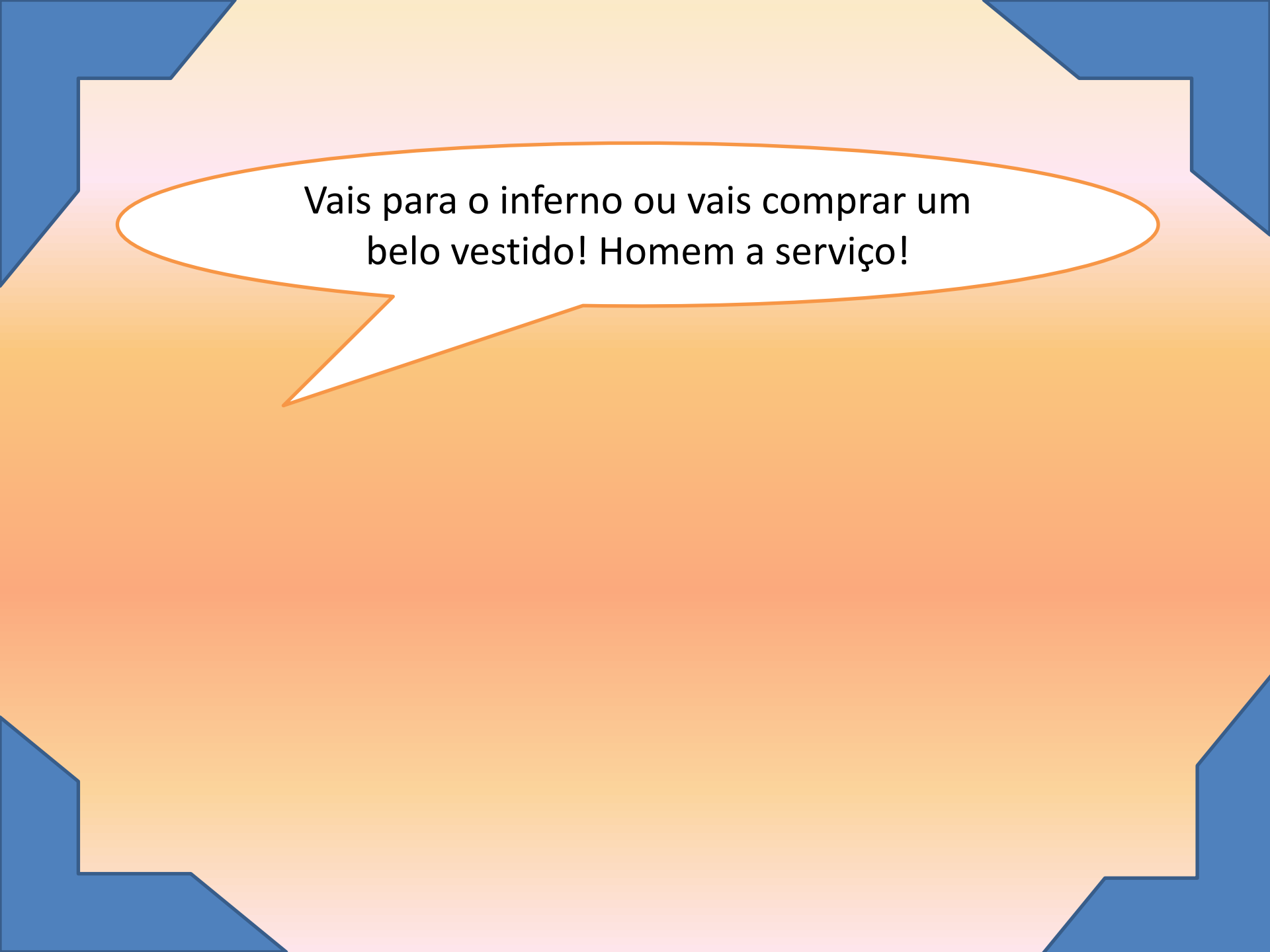
Capitulo 1: Fidalgo

Ora! É a
Miss
Portugal 13!

Vem o Fidalgo e, chegando ao
batel infernal diz:



Mas que raio!
Uma barca?
Onde estou?



Vais para o inferno ou vais comprar um
belo vestido! Homem a serviço!

O Diabo enquanto gozava com ele,
tenta obriga-lo a ir para a sua barca,
mas o Fidalgo recusa-se e pede ao
anjo para entrar... mas:

Foste mau, vilão, feioso e palerma
...tudo isto é o que tu foste Fidalgo...
Este ...és tu!

Depois o Fidalgo começa a falar da sua mulher e da sua amante para mostrar que há pessoas que rezam por ele, mas...

O quê!? As mulheres odeiam-te, não vales nada, tu eras gordo e passavas o tempo a ver televisão, cheiras mal, tens os cabelos oleosos e os dentes tortos!... E aposto que fazias xixi na cama! (risos maléficos)

Capitulo 2: Onzeneiro

Para onde
caminhas?

Que má hora veio
Onzeneiro
Em má hora,
Onzeneiro meu irmão.
Ora entra aqui!

Não hei-de eu aí de embarcar...
Hou da barca! Hou lá! Hou!
Haveis logo de partir?

E onde queres tu
ir?

Eu vou para o
Paraíso!...



Mentiroso!

Depois do Anjo o ter acusado de roubar dinheiro ao povo, o Onzeneiro lembrou-se do seguinte...

Raios! Esqueci-me do dinheiro! Por favor deixa-me ir busca-lo!

Nem penses....

Entra! Não percas mais tempo! Vai servir o Satanás que sempre te ajudou! Se queres ir ao Paraíso vai a pé!

Capitulo 3: Parvo

Quando andava a discutir com o Fidalgo apareceu... um Parvo?

Quem é?

Hou daquela!

Eu só... Eu
sou...,nem
sei....

Morrete?

Sei lá eu!

O quê!?

Morri de caganeira!

Entra já!
(risos)

Não suporto que
riam de mim... são
mariquices minhas
pronto!

Ai é! ...Estou
mesmo a ver, tens
cara de Noddy!
(risos)

Pára de
gozar
comigo!

És demasiado
parvo para
entrares na
barca!

O Parvo, farto de ser mal tratado, foi ao Anjo, perguntar-se se devia ir para a barca do Paraíso.


Olha para este parvo!... é realmente vergonhoso pensar que é mesmo... parvo!

Escuta miserável se não me cumprimentares decentemente, nunca mais brinco contigo, ouviste bem! E nunca mais te convido para tomar chá!

Capitulo 4: Sapateiro



Onde
estou?



Olá
vegetal!

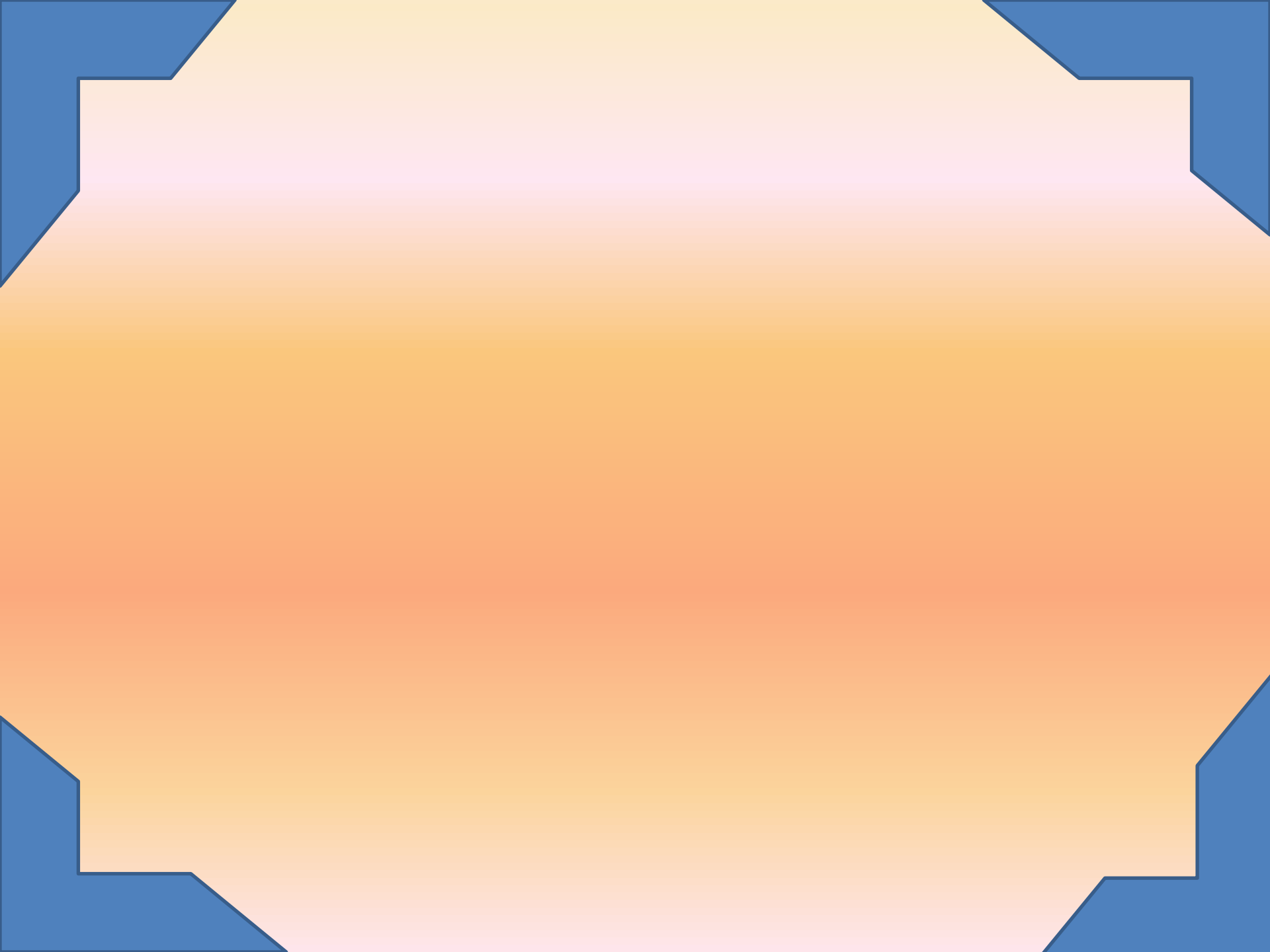
Como
poderá isso
ser?

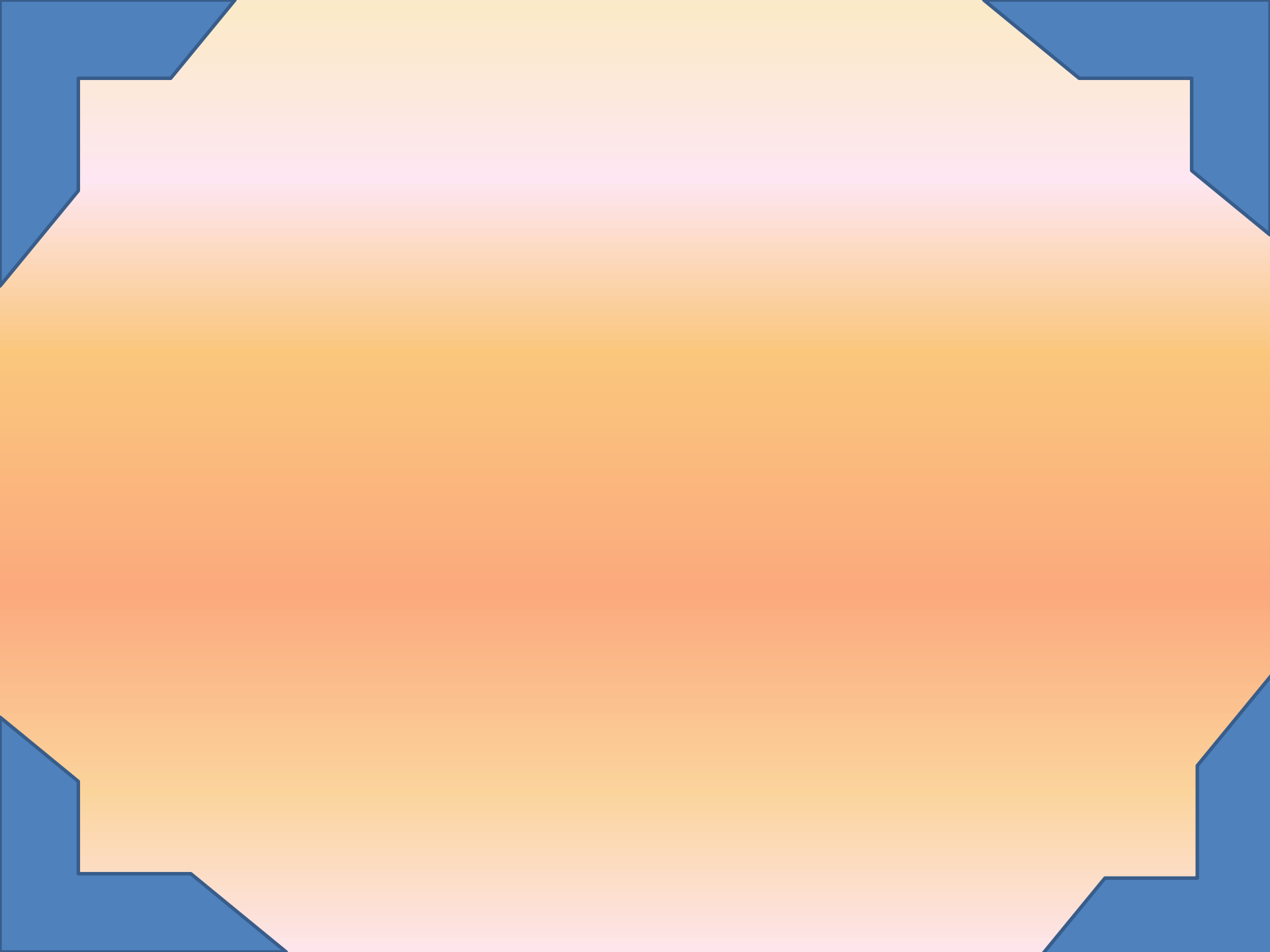
Morrete
excomungado!
(risos)

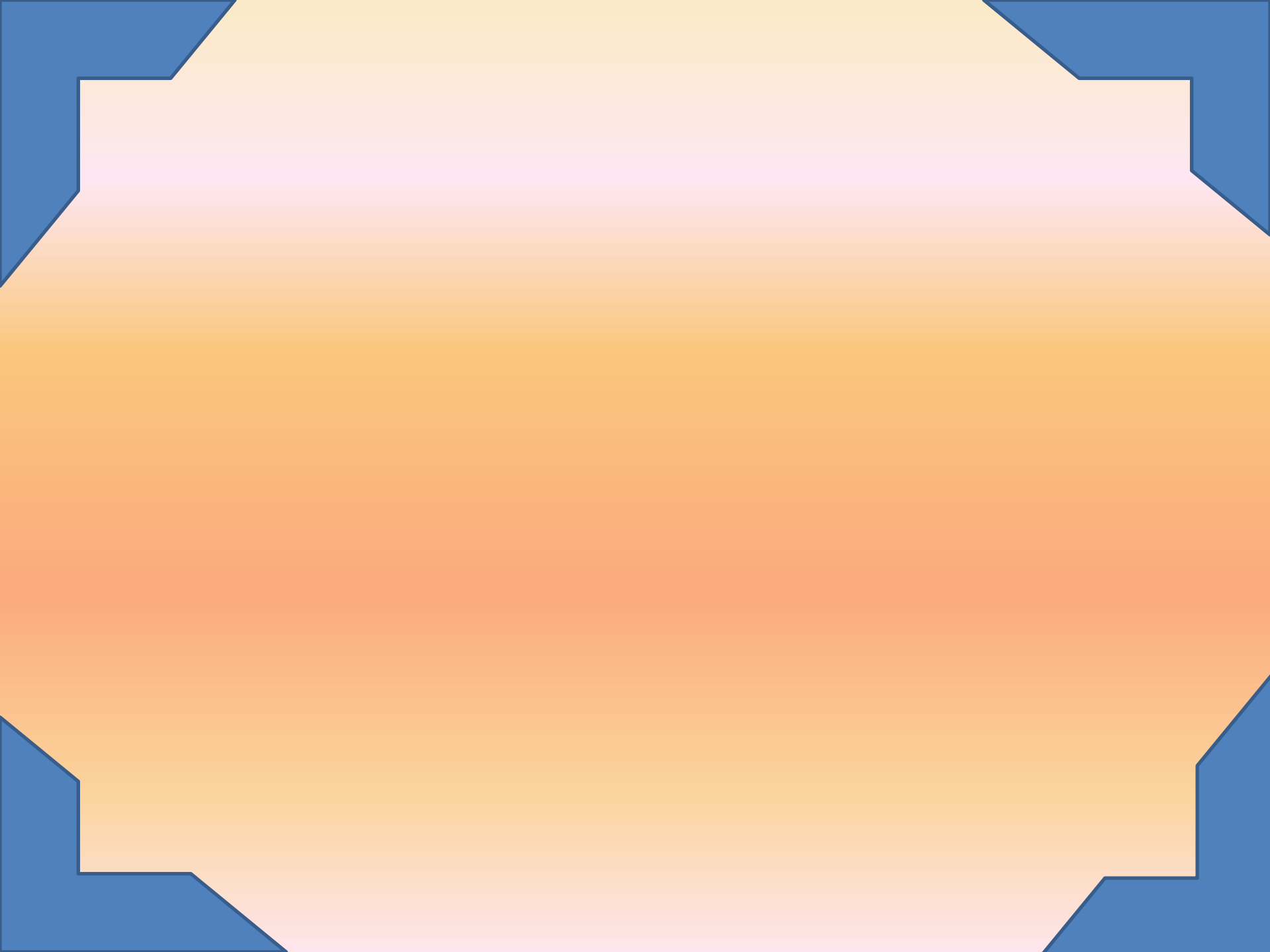
Ora seu!...
Espero que o
Anjo seja mais
comovente.

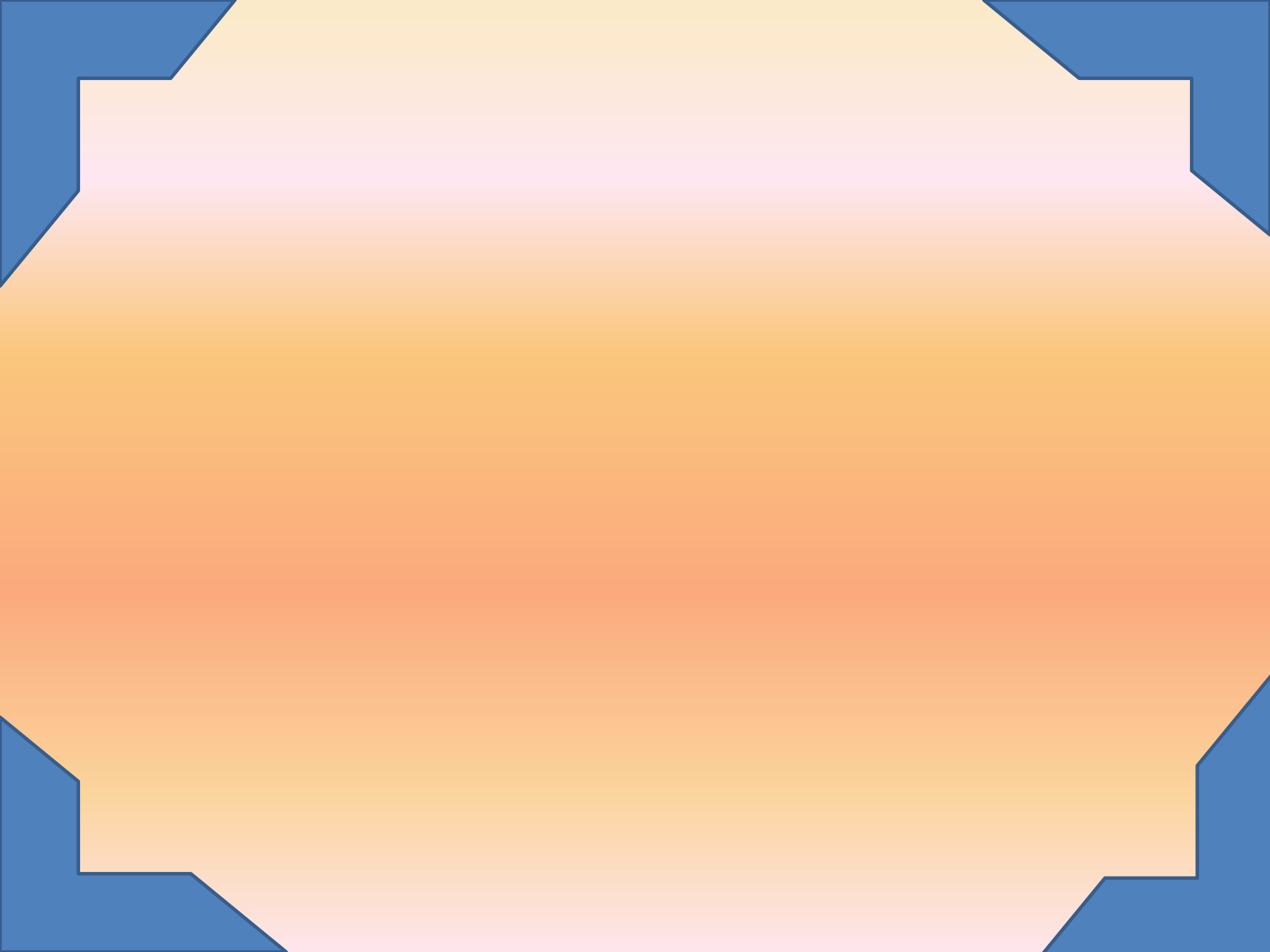
Lamento, mas és a
minha ementa de
comida infernal.

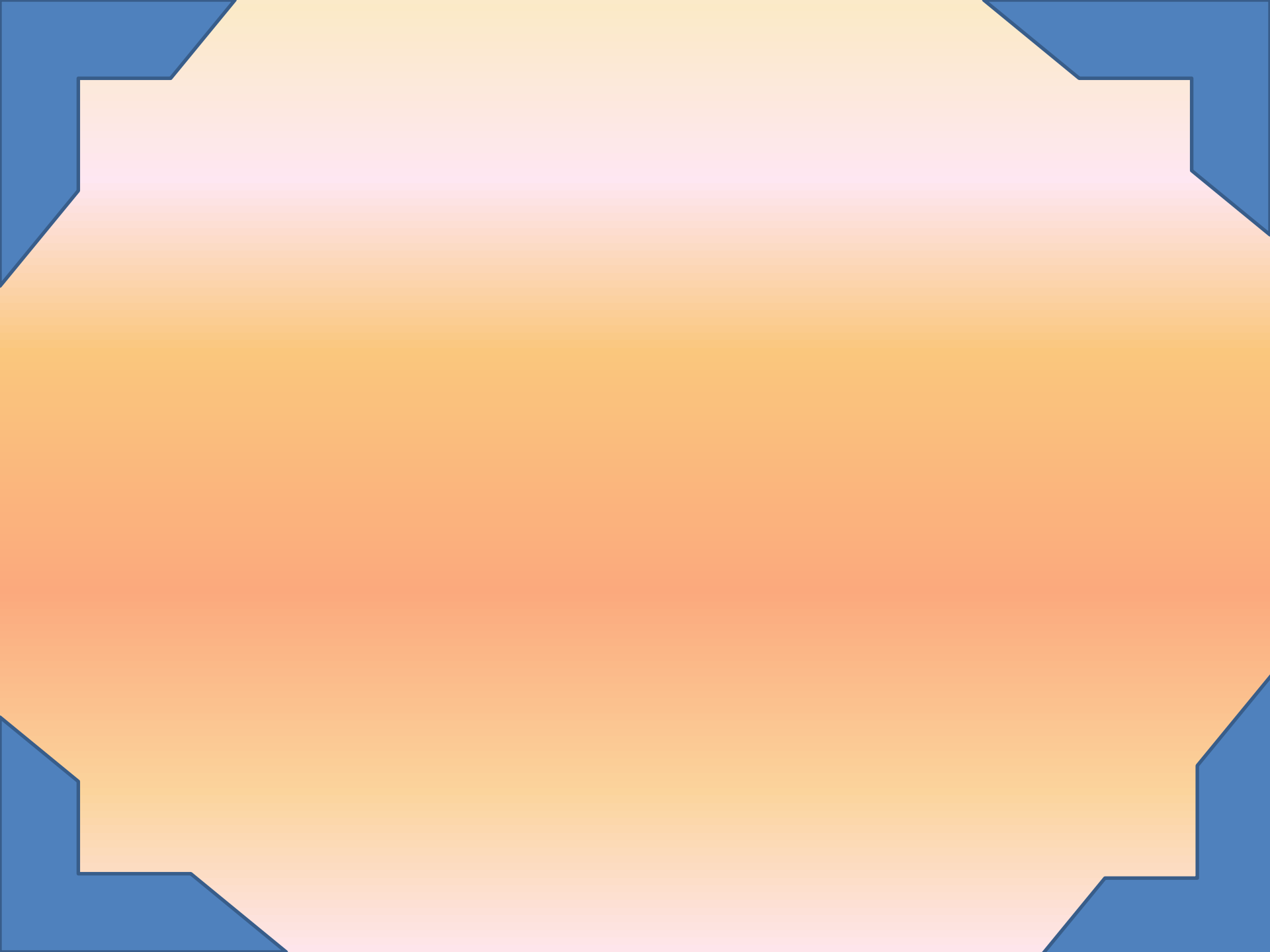
Capitulo 5:Frade









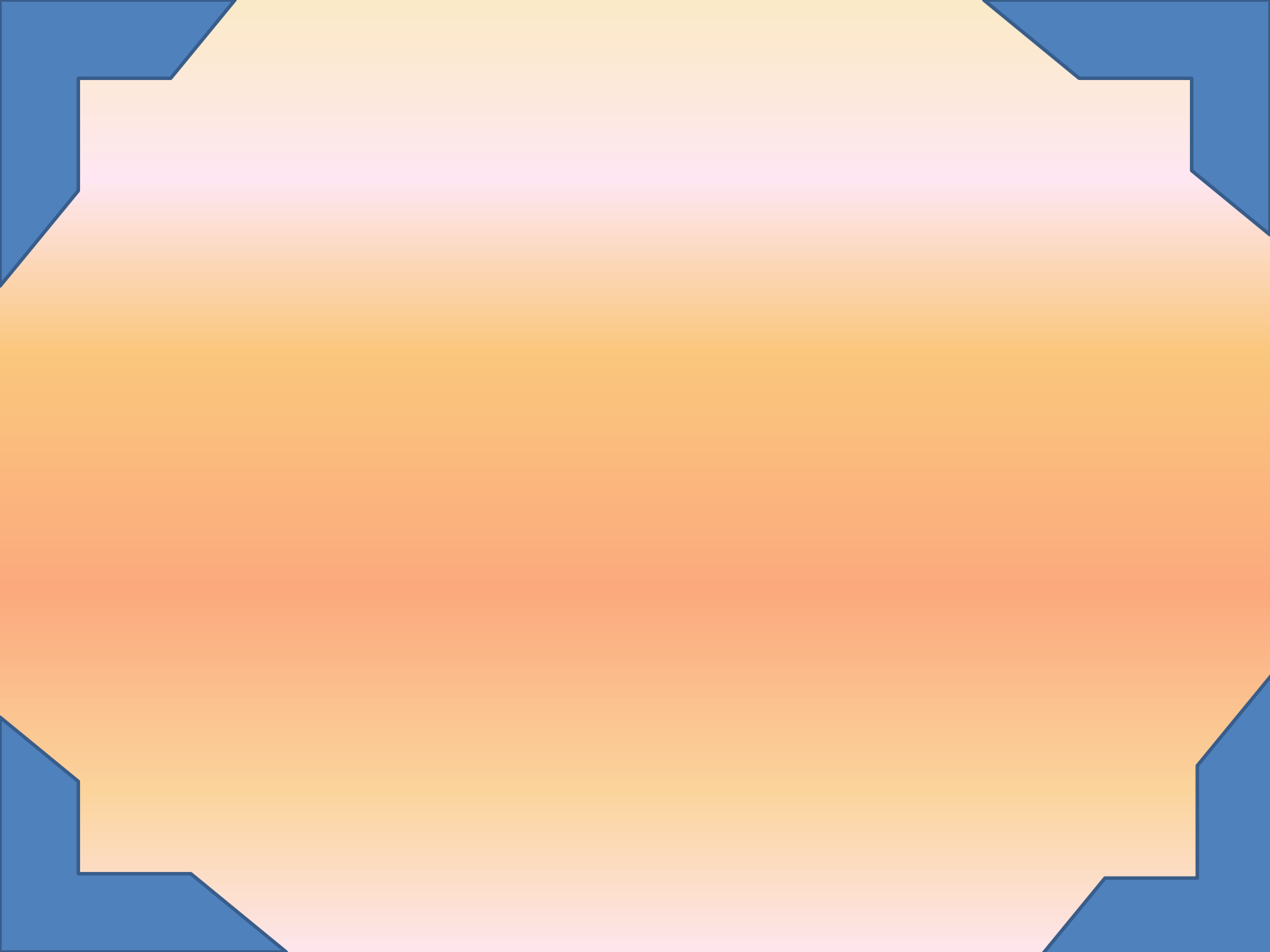


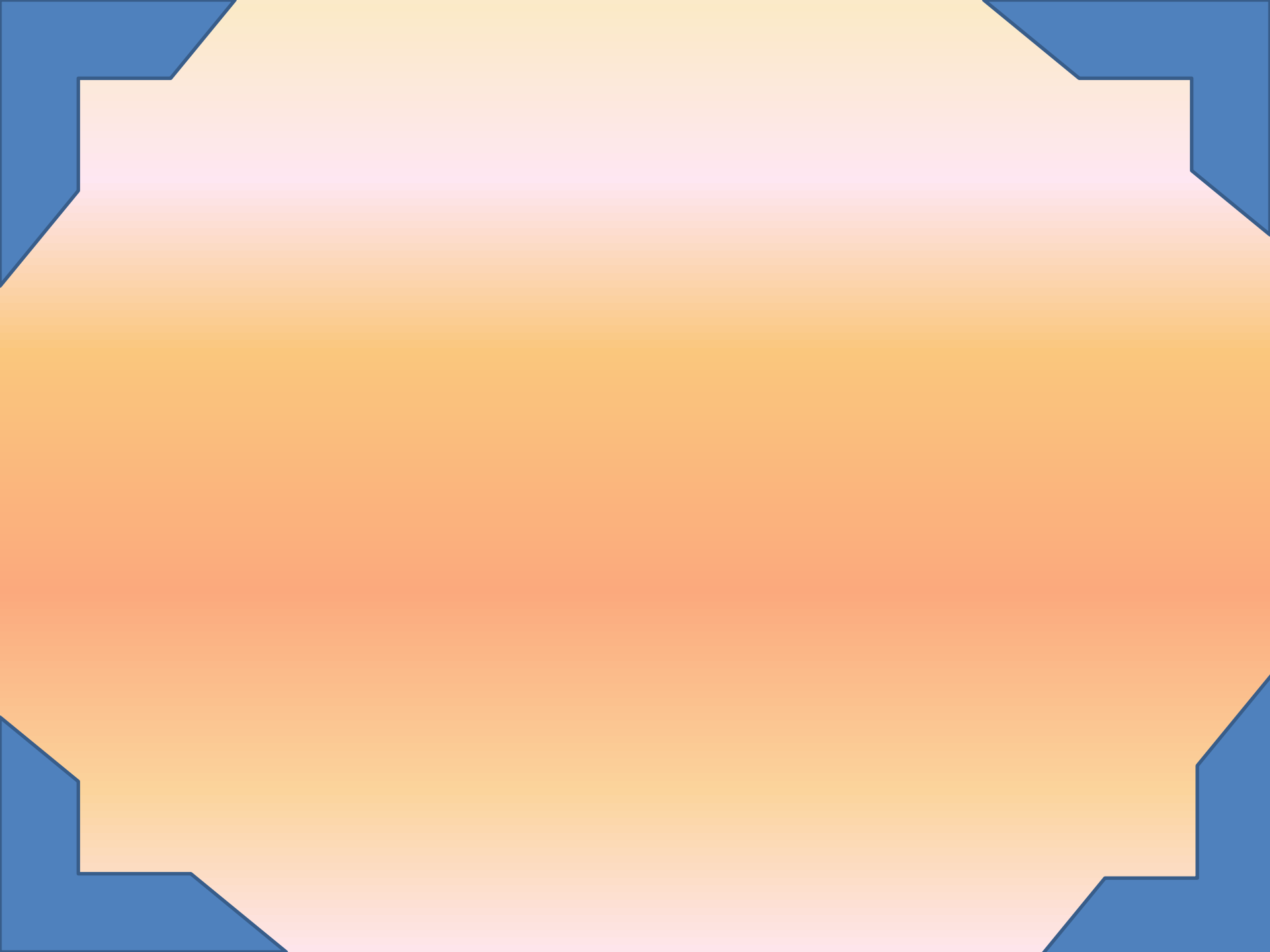
Humilhado e derrotado, entra na Barca.

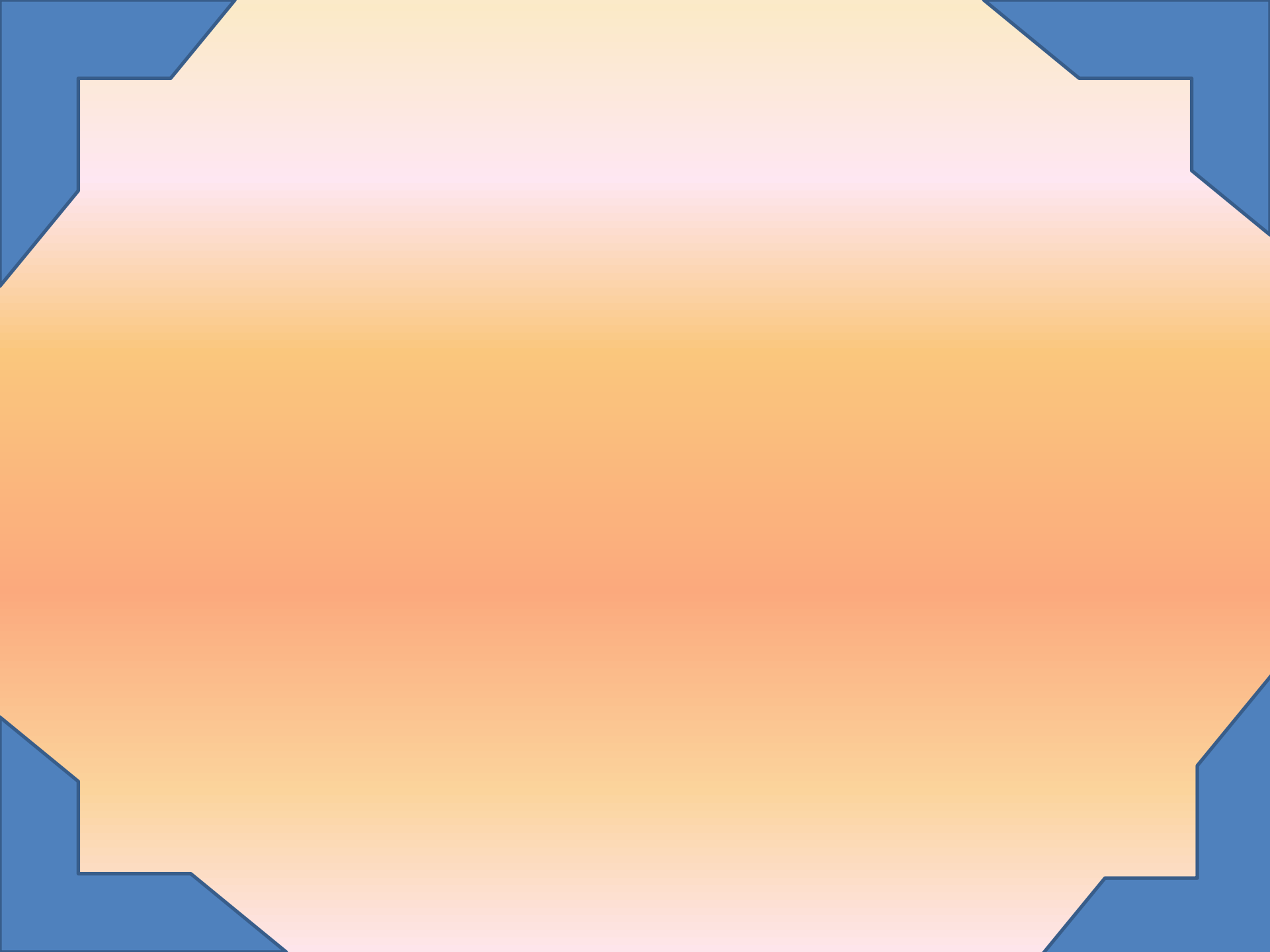
Não hei-de eu aí de
embarcar... Hou da barca!
Hou lá! Hou! Haveis logo de
partir?

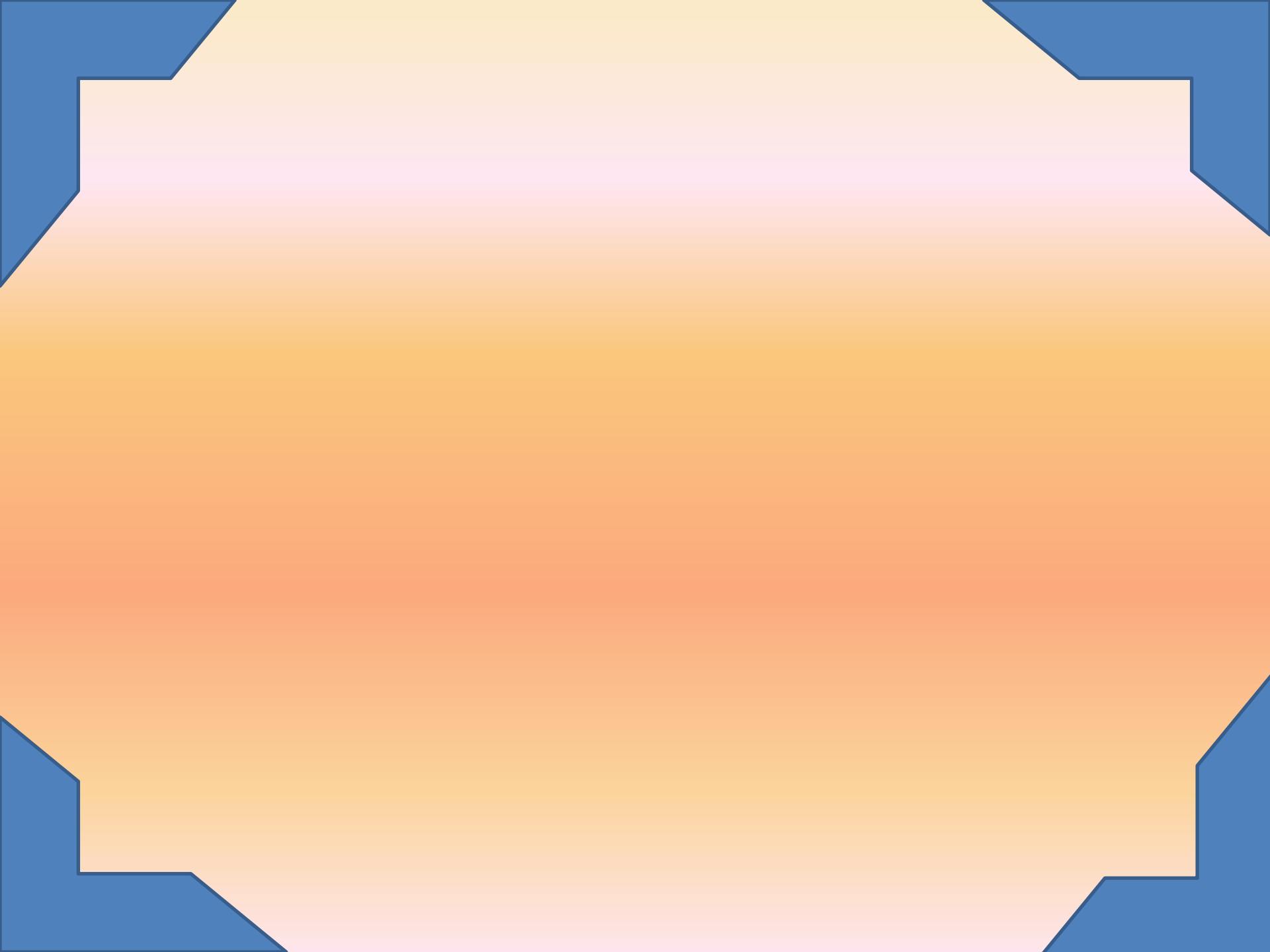
Eu vou
para o
Paraíso!...

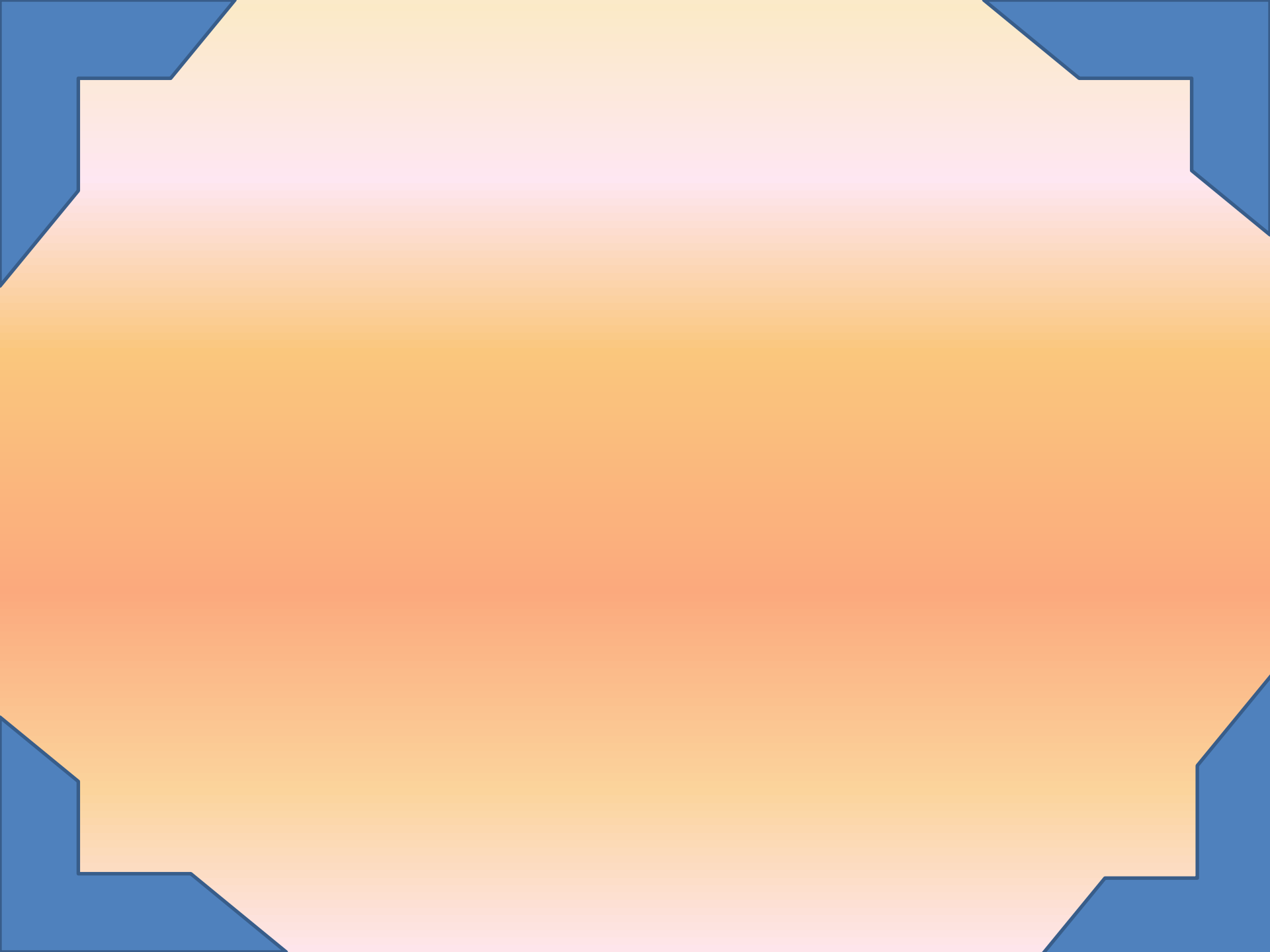
E onde
queres tu ir?











FIM

**Obrigado pela vossa
atenção**